



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM PRISIONAL: ATUAÇÃO E IMPACTO NA SAÚDE DOS DETENTOS¹

Giuliana de Lima Cornelli², João Vitor Scherer de Oliveira³, Leticia Flores Trindade⁴, Joseila Sonego Gomes⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Prática do cuidar em enfermagem IV do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem pela UNIJUI. E-mail: giuliana.cornelli@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmico do 6º semestre do Curso de Enfermagem pela UNIJUI. E-mail: joão.scherer@sou.unijui.edu.br

⁴ Enfermeira - Professora Ma. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁵ Enfermeira - Professora Dra. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução/Objetivos: A saúde prisional é um tema complexo que envolve a promoção da dignidade e dos direitos humanos dos detentos. No ambiente prisional o enfermeiro é o principal promotor da saúde, em um lugar onde os direitos de ir e vir estão limitados, restasse manter o direito à saúde íntegro e fortalecido. Buscando compreender como a enfermagem prisional pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos detentos e para a redução da reincidência, promovendo a saúde e a dignidade em ambientes prisionais. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo destacar a importância da atuação do enfermeiro na saúde prisional, abordando seus desafios, responsabilidades e impacto na promoção da saúde e reabilitação dos detentos. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foi utilizada uma metodologia baseada em experiências desenvolvidas na prática do componente curricular da disciplina de prática de cuidar IV do curso de enfermagem da unijuí A observação da realidade foi de caráter descritivo, considerando as situações vivenciadas no ambiente prisional, a atuação do profissional enfermeiro e os principais desafios encontrados no processo de enfermagem no âmbito prisional. **Resultados e Discussão:** A partir das observações realizadas na prática feita em uma penitenciária modulada do interior do estado do rio grande do sul, pode-se observar que a atuação do enfermeiro na saúde prisional é marcada por desafios significativos, como a falta de recursos materiais, a sobrecarga de demandas clínicas, ausência de profissionais da área da saúde e a dificuldade de acesso dos detentos a serviços especializados. Observou-se ainda que, muitas vezes, a prática do cuidado é limitada pelas regras e pela presença constante de agentes penitenciários, o que reduz a autonomia do profissional, mas não diminui a importância de sua atuação. Fica evidente que, mesmo diante dessas limitações, o papel do enfermeiro é essencial, pois não envolve apenas a assistência direta no tratamento de doenças crônicas e infectocontagiosas, mas também a realização de ações com foco em educação em saúde, a promoção da prevenção de agravos e o apoio psicossocial, que são fundamentais para a qualidade de vida e reabilitação dos detentos. O compromisso do enfermeiro com o cuidado humanizado e ético mostra que a enfermagem pode transformar o ambiente prisional, ajudando a reduzir a vulnerabilidade e contribuindo para a ressocialização dos detentos e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. **Conclusão:** O enfermeiro tem papel essencial na saúde prisional, mesmo diante de limitações como falta de recursos e sobrecarga de trabalho. Sua atuação vai além do cuidado clínico, abrangendo prevenção, promoção da saúde e apoio psicossocial. Dessa forma evidencia-se que a enfermagem é indispensável para garantir a dignidade e fortalecer a saúde pública dentro do sistema prisional.

Palavras-chave: Saúde prisional; Promoção da saúde; Detentos; Cuidados de enfermagem.